

RADAR

Dirigentes do ANDES pregam “confiança e força”

Confiança na unidade e força do ANDES-SN, disposição renovada para a luta e consciência da conjuntura difícil a ser enfrentada, foram pontos que marcaram os discursos na Plenária de Abertura do 51º CONAD de Juiz de Fora (MG), encontro que aconteceu de 29 de junho a 2 de julho. A nova diretoria tomou posse na solenidade, que contou com a presença da Reitora da UFJF, Margarida Salomão - representando também a ANDIFES de José Maria de Almeida, representante do CONLUTAS e Maurício Guimarães, representante do SINASEFE.

A professora Marina Barbosa dirigiu os trabalhos como presidente do ANDES-SN e reafirmou em seu discurso o profundo compromisso da entidade com a democracia, com a defesa da universidade contra os ataques vindos do governo federal que atingiram também a organização sindical dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que implementa sua política neoliberal. "O ANDES, ao longo de seus 25 anos cumpre o desafio de manter-se no cenário político do país como protagonista das lutas por melhores condições de trabalho e salário e em defesa de um projeto de universidade brasileira, que esteja a serviço da melhoria das condições de vida da maioria da população."

Marina denunciou o *neopeleguismo* como a marca da ingerência do Governo Federal na organização dos docentes e garantiu que, quando a base a elegeu, na chapa ANDES-AD, fez opção entre duas concepções sindicais: uma que mantinha a combatividade do sindicato e sua autonomia frente ao governo e outra que se apresentava com trânsito privilegiado com as autoridades e afastamento da base. "Diante da derrota, parte de um setor que compunha a oposição acabou optando por atuar através do paralelismo sindical, construindo entidades de carimbo." É por aí, segundo ela, que o governo federal atua para avançar contra direitos sociais.

A professora fez um rápido relato histórico das lutas enfrentadas em sua gestão, desde greve até a luta contra as reformas e emocionou a todos no plenário ao falar das dificuldades da luta sindical, numa homenagem a maridos, esposas e filhos que são privados do convívio em função das atividades na direção do ANDES-SN.



Marina, no Congresso de Curitiba: comando do ANDES durante dois anos

Representaram a UFSM no 51º CONAD os professores Abel Panerai Lopes (diretor da SEDUFISM), Francisco Freitas e Ernesto Serra. Ao final do encontro aprovou-se a Carta de Juiz de Fora que conclama entre outras coisas, a que se lute contra a reforma universitária e contra as distorções da MP que trata da reestruturação da carreira dos professores.

Maior “enraizamento” do Sindicato na base

ANA PAULA NOGUEIRA



Rizzo, novo presidente do ANDES, na posse da SEDUFISM

O professor Paulo Rizzo (UFSC) tomou posse e assumiu a direção trabalhos na plenária de abertura do 51º CONAD, colocando a necessidade de "enraizar" ainda mais o ANDES-SN. Para ele, é necessário buscar novas formas de promover a participação da base.

Destacou também a necessidade da crítica e da democracia dentro do sindicato e afirmou que não escolhemos a conjuntura e a atual é muito adversa. "Não aceitamos a inexorabilidade neoliberal, em que as concepções de mercado, de individualização extrema, de competitividade, assumem todos os âmbitos de nossas relações sociais, colocando-se como norma e pensamento único".

Rizzo questionou as tão propaladas reformas do governo federal, conclamando a combatê-las. "Na verdade, todas as medidas tomadas que mudam a constituição são chamadas reformas. Mas isso que o

governo federal quer implementar é justamente o contrário da concepção de uma verdadeira mudança". O professor salientou ainda a forma ditatorial com que o governo Lula trata o movimento docente e afirmou que nem mesmo nos governos militares houve uma interferência tão grande nas questões internas do ANDES-SN.

Diante da alegria com que os novos diretores do sindicato tomaram o palco, Rizzo salientou a disposição de luta e trabalho como equipe. A reitora da UFJF, Margarida Salomão, que representou também a ANDIFES, arrancou aplausos da platéia ao destacar a importância do ANDES e sua posição como representante único dos docentes das IFES. (Fonte: ANDES-SN, 30.06.2006)

Incorporação de quintos

A SEDUFISM deverá ajuizar uma ação buscando beneficiar um grupo de aproximadamente 200 professores que foram prejudicados na questão da incorporação dos "quintos". Em virtude da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) em favor da incorporação, a Administração Federal efetivou o pagamento das parcelas na folha de dezembro de 2005. Posteriormente, em face de novo entendimento, o Executivo determinou o cancelamento dos pagamentos das parcelas. Assim, a partir da folha de abril de 2006, o pagamento da vantagem foi suspenso na folha da UFSM.

Numa ação proposta em representação sindical, em que associados que deram autorização para o pleito, foi julgada procedente dia 28 de junho, em 1ª instância e com ordem de cumprimento imediato desta sentença. O escritório Wagner Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica da ASSUFISM e da SEDUFISM, entre outras entidades, esclareceu que já existem também outras decisões judiciais favoráveis em ações que buscam o referido pagamento.

Sendo assim, também o sindicato docente disponibilizou aos associados a possibilidade e recomendou que, caso haja interesse, busquem informações até o dia 13 de julho de 2006, ou, após esta data, na sede do escritório de advocacia para o encaminhamento da ação judicial.